

Aula 1 – vídeo 2: regimes de criação e sistemas de cultivo (8 minutos)		
Imagem	Texto	
Câmera focando no rosto da Barbara respondendo a pergunta.	Quais são as primeiras coisas para se preocupar antes de implantar a piscicultura na propriedade? Resposta....	30''
Câmera focada no meu rosto.	Oi pessoal, tudo bem? Bem-vindos a primeira aula do Peixe na Rede.	4''
Câmera focada no meu rosto.	E aí, o que você responderia se estivesse no lugar da nossa colega ali no começo do vídeo? Se você respondeu que é definir qual é o regime de produção ao qual a propriedade mais se adequa acertou. É essa informação que irá nortear quais os próximos passos para implantar melhor a piscicultura na propriedade, pois cada um dos regimes têm características próprias. Hoje vou falar um pouco para vocês sobre os regimes de produção e os principais sistemas de produção utilizados neles.	25''
Desenhos referentes ao sistema extensivo, semi-intensivo, intensivo e super intensivo.	Atualmente são classificados em pelo menos quatro de regimes: o extensivo, semi-intensivo, intensivo e o super intensivo. O nível de manejo e as instalações irão depender do regime de produção adotado na propriedade.	15''
Desenhos de um reservatório, um lago e um açude. Stop motion do peixe crescendo em um local até ser despedido. Desenho de um lago com baixa densidade de peixes, com diversos tipos de peixes e alimento natural. Usar setas em stop motion para referenciar o que estou falando. Desenho de patos no lago.	O regime extensivo consiste em colocar peixes juvenis em reservatórios, lagos ou açudes e deixa-los lá até o momento da despesca. A densidade de povoamento de peixe é baixa e pode ser utilizado o policultivo. Não há fornecimento ou é fornecida pouca ração. Não há adoção de manejo adequado e os índices de produtividade são potencialmente menores em	43''

	<p>relação aos outros regimes.</p> <p>As vantagens desse regime são de não desperdiçar alimento e com isso não comprometer a qualidade da água, além de não necessitar mão-de-obra constante para manejar os peixes.</p> <p>Esse regime é indicado para propriedades onde a piscicultura não é a principal atividade ou quando a produção não for comercial.</p>	
<p>Desenho de um viveiro com entrada e saída e água.</p> <p>Usar o recurso stop motion para mostrar a entrada e a saída de água com setas.</p> <p>Desenho de predadores e de parasitas.</p> <p>Desenho de viveiro com maior densidade do que o extensivo.</p> <p>Desenho do viveiro com alimentação natural, mas também com fornecimento de ração.</p> <p>Desenho de uma espécie sendo fornecidos para pesque-pague e abatedouro.</p>	<p>O regime semi-intensivo é caracterizado por ter total controle sobre a entrada e saída de água em tanques e viveiros. Além de ter maior controle de parasitas e predadores. O crescimento dos peixes é monitorado por biometrias periódicas. Há o aumento da taxa de estocagem comparado ao regime extensivo. A alimentação natural continua sendo importante, mas devido ao número de peixes é necessário completar a alimentação com ração.</p> <p>O produtor pode fazer o policultivo com o objetivo de fornecer peixes aos pesque-pague e para o comércio de peixes abatidos em pequena escala.</p> <p>Esse regime também é adequado como atividade secundária na propriedade.</p>	44''
<p>Desenho de um viveiro com alta densidade de peixes.</p> <p>Desenho referente a recria e a engorda.</p> <p>Desenho dos alevinos sendo comprados separadamente e depois em stop motion sendo feita a engorda.</p> <p>Obs.: os viveiros desenhados não deverão ter alimentação natural.</p>	<p>O regime intensivo tem potencialmente maior produtividade quando comparado aos regimes anteriores, podendo ser adotado como uma das principais atividades ou a única atividade da propriedade. Deve ser <i>feito em viveiro ou tanque-rede</i>. As fases de <i>recria</i> e de <i>engorda</i> são bem definidas,</p>	50''

	<p>podendo ser realizadas separadas ou em conjunto. O mais indicado é que sejam realizadas separadamente para deixar o lote de peixes mais uniformes. O principal objetivo desse regime é atender aos frigoríficos. Por isso é quase sempre praticado o monocultivo em utilizam-se espécies que possibilitam o uso de altas densidades populacionais de peixes. Um peixe que se adapta muito bem a essas condições é a tilápia.</p> <p>A alimentação dos peixes deverá ser feita exclusivamente com ração balanceada e adequada de acordo com a fase de desenvolvimento do peixe.</p>	
<p>Desenhar um raceway com alta densidade de peixes (tilápias) Desenhar um funcionário fazendo acompanhamento da alimentação dos peixes e da qualidade da água.</p>	<p>O regime super intensivo possui características semelhantes ao intensivo, porém permite que se utilizem densidades de povoamento ainda maiores. Para isso, os peixes são cultivados em estruturas apropriadas como: Viveiros circulares, tanques-rede e Raceway's onde as trocas de água são intensas, o uso de aeradores costuma ser alto e os cuidados com o manejo são constantes. Comparado com os demais regimes de produção, o super intensivo apresenta maior custo de implantação, mas permite obter produtividades bem maiores. É importante fazer um acompanhamento adequado da alimentação dos peixes e da qualidade da água para evitar queda de produtividade.</p>	43''
<p>Desenho de açude, tanque, tanque-rede, gaiola e</p>	<p>Agora, com base nessas informações podemos pensar</p>	16''

receway.	sobre os sistemas de produção possíveis para cada regime de produção. os principais são: Açudes Viveiros Tanques Tanques-rede Gaiolas Raceways	
Desenhar o açude detalhadamente com as partes citadas.	O açude é o represamento da água de um rio, riacho ou córrego através de uma parede cuja construção utiliza-se terra, barro, argila ou piçarra, compactada ou apoiada em camadas colocadas umas sobre as outras até atingir a altura desejada.	15''
Desenhar o viveiro detalhadamente com as partes citadas.	Viveiros são reservatórios escavados em terreno natural, com sistema de abastecimento e drenagem de água que permitam encher ou seca-lo no menor tempo possível. Ele pode ser parcial ou totalmente elevado acima do terreno natural a partir do erguimento de diques ou barragens. O viveiro de barragem é construído no fundo de um vale por onde corre um pequeno curso da água. O viveiro de derivação é escavado ou elevado no terreno natural, sendo abastecido por derivação de água a partir de uma nascente, de um curso de água principal ou um canal de irrigação, de uma represa ou açude sendo a água conduzida através de canais abertos ou tubulados ou bombeamento a partir de um curso de água ou de um reservatório. Deste modo a entrada e saída de água são controlados.	51''

<p>Desenhar o tanque detalhadamente com as partes citadas.</p>	<p>O tanque tem uma estrutura semelhante ao viveiro, mas ele é revestido com alvenaria de pedra ou tijolo, concreto ou lona de modo que a água não tenha contato com a terra e, desta forma, não tendo a sua qualidade afetada por processos físico-químicos que acontecem no solo. É uma estrutura menor que o viveiro, sendo sempre de derivação.</p>	<p>18''</p>
<p>Desenhar o tanque-rede detalhadamente com as partes citadas.</p>	<p>Tanque-rede é uma unidade de cultivo de peixe, que utiliza para a contenção dos peixes, materiais que se comportem como uma rede na hora da despesca. Geralmente são usadas redes de multifilamento, ou malhas de poliéster revestida com PVC ou não, com malhas de aberturas diversas, com ou sem nós.</p>	<p>20''</p>
<p>Desenhar a gaiola detalhadamente com as partes citadas.</p>	<p>Gaiolas são fabricadas com material de contenção rígido, geralmente com telas de aço inox ou ferro galvanizado, revestidos ou não de PVC. Telas plásticas também são utilizadas na contenção de peixes em gaiolas com armação de madeira, barras de ferro ou alumínio.</p>	<p>19''</p>
<p>Desenhar o raceway detalhadamente com as partes citadas.</p>	<p>Raceway baseia-se no abastecimento contínuo de água nos tanques de cultivo. São geralmente tanques retangulares ou circulares de concreto ou outro material que resista ao atrito constante da água em suas paredes. São rasos e permitem uma grande densidade de estocagem. A quantidade de entrada de água deve ser suficiente para promover a limpeza rápida dos tanques com máxima retirada de catabólitos, sem,</p>	<p>42''</p>

	contudo, exigir dos peixes um esforço exagerado. E mantendo as altas concentrações de OD na água onde os peixes são mantidos.	
	Concluindo, o produtor não irá pensar em qual regime ele irá adotar antes de iniciar a atividade de piscicultura na propriedade, entretanto ele precisará adotar um regime que seja compatível com os objetivos, às possibilidades dentro da propriedade e a renda dele. É função do técnico da propriedade orientar o proprietário a qual o melhor regime adotar.	22''
Câmera focada no meu rosto. Desenho da plaquinha de inscrever-se Desenho de um botão de curtir Desenho de interrogações e exclamações em uma caixinha de texto como se fossem os comentários.	Então é isso pessoal. Inscreva-se no canal para receber os próximos vídeos. Curta e compartilhe o vídeo se tiver gostado. Dúvidas e sugestões nos comentários. Até o próximo vídeo.	13''